



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2025.**
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Solicita informações ao Sr. Ministro-chefe da casa civil, a respeito dos gastos elevados com itens de luxo realizados pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Casa Civil, informações quanto aos gastos elevados com itens de luxo realizados pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) Por que, em um momento de severa crise fiscal, o Presidente opta por gastar com itens de luxo enquanto o Brasil enfrenta déficits nas contas públicas?
- 2) Não é mais prudente direcionar esses recursos gastos com coisas supérfluas, para áreas essenciais, como saúde, educação e assistência social, que têm impacto direto no bem-estar da população?
- 3) Como justificar gastos elevados em um cenário onde a maioria da população enfrenta dificuldades econômicas, com desemprego alto, salários estagnados e uma inflação





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

Apresentação: 02/02/2025 09:04:49.650 - MESA

RIC n.14/2025

que corrói o poder de compra das famílias?

- 4) O governo não deve ser mais sensível à realidade da população e dar o exemplo de austeridade?
- 5) O que o governo tem a dizer sobre a falta de transparência nesses gastos e a sensação de que recursos públicos estão sendo usados de maneira inadequada e distante das necessidades reais do país?
- 6) Não seria o momento de aumentar a confiança da população nas instituições públicas, e não de agravar a percepção de privilégios?
- 7) Em um país com tantas desigualdades sociais, não seria mais coerente que os líderes do governo adotassem comportamentos mais alinhados com os desafios enfrentados pela população mais carente?
- 8) O que o governo está fazendo para garantir que recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e justa?
- 9) Como o governo justifica essas altas despesas, diante da pressão por ajustes fiscais e da necessidade de cortar gastos públicos, sendo que tais itens de luxo não representam, de fato, uma prioridade para a recuperação econômica do país?
- 10) Não seria mais estratégico investir em áreas que possam impulsionar a geração de empregos e a retomada do crescimento econômico?
- 11) Ao continuar com esses gastos, o governo não está correndo o risco de aumentar o distanciamento entre a classe política e a população que luta para sobreviver em um cenário de crise constante?





12) Como o governo lidará com a percepção de descompasso entre os interesses do Estado e os da população?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro-chefe da Casa Civil entenda como pertinentes, sobre a prioridade dada aos recursos públicos.

JUSTIFICAÇÃO

É com grande preocupação que observamos os gastos elevados com itens de luxo, realizados pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em um momento crítico da economia brasileira. O país atravessa uma situação delicada, marcada por déficits nas contas públicas e uma inflação persistente que impacta diretamente a vida da população mais vulnerável.

Conforme notícia¹, apesar do cenário de rombo fiscal enfrentado pelo Brasil, o governo Lula decidiu reservar quase R\$ 37 mil para a compra de toalhas de mesa destinadas a eventos no Palácio do Planalto. O gasto, considerado desnecessário por críticos, ocorre enquanto o país enfrenta déficits nas contas públicas e uma pressão crescente sobre os cofres do governo. As novas aquisições são destinadas a eventos com chefes de Estado e delegações diplomáticas, mas, para muitos, representam um descompasso com as dificuldades econômicas enfrentadas pela população.

Ainda, a reportagem informa que o gasto com toalhas de mesa não é o único exemplo de despesas questionáveis. Recentemente, o governo Lula autorizou outras compras que também geraram críticas: **Tapetes de R\$ 70 mil - 2024** (*Em junho, o governo comprou tapetes para o Palácio do Planalto e o Palácio da Alvorada. Um dos itens custou R\$ 19 mil, com a justificativa de serem feitos de sisal biodegradável*); **Flores nobres de R\$ 650 mil - 2025** (*Neste mês, foram encomendados 134 arranjos florais, incluindo orquídeas, narcisos e lírios,*

¹ <https://www.folhadestra.com/em-meio-a-rombo-fiscal-governo-lula-gasta-r-37-mil-em-toalhas-de-mesa>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

para as residências oficiais da Presidência).

Esses gastos elevados, somados ao investimento em toalhas de mesa, são amplamente criticados por sugerirem uma prioridade com itens de luxo enquanto setores essenciais, como saúde, educação e segurança, enfrentam dificuldades de financiamento.

Salienta-se, que o Brasil enfrenta uma grave crise fiscal, com recursos escassos para atender às necessidades básicas da população, como saúde, educação e segurança. Nesse contexto, é ainda mais inquietante ver os altos gastos com bens e serviços de luxo, que, à primeira vista, parecem desnecessários e até incompatíveis com a realidade econômica que milhões de brasileiros estão enfrentando.

A sociedade, especialmente os mais humildes, já sofrem com o aumento do custo de vida, com salários estagnados e com a incerteza quanto ao futuro. A sensação de que os recursos públicos estão sendo mal direcionados, em vez de serem investidos em ações concretas que possam aliviar a situação das famílias brasileiras, só agrava o sentimento de frustração e desconfiança em relação às lideranças políticas.

Em tempos de austeridade, o que se espera é que as autoridades dêem exemplo de responsabilidade fiscal e gestão eficiente, priorizando o bem-estar da população e a recuperação econômica do país.

Portanto, é fundamental que o Presidente repense esses gastos e se concentre em medidas que efetivamente ajudem a reduzir as desigualdades e a melhorar a qualidade de vida de todos os brasileiros, especialmente os mais afetados pela crise.

Pelo exposto, a transparência na utilização dos recursos públicos e a prioridade para ações que beneficiem diretamente a população devem ser a principal pauta do governo neste momento de recuperação econômica.

Sala das Sessões, em de de 2025.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

Apresentação: 02/02/2025 09:04:49.650 - MESA

RIC n.14/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD259076138700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

